

P 3187

**Fatores associados ao tempo de internação em uma unidade psiquiátrica em um hospital universitário geral: um estudo prospectivo**Caroline Dalla Nora, Aline Boni, Franco Zortea, Fernanda Lucia Capitanio Baeza, Neusa Sica da Rocha  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** O contexto atual de desinstitucionalização e descentralização dos cuidados em psiquiatria, resultou em redução de leitos psiquiátricos e em internações gradativamente mais curtas. O tempo de internação, portanto, torna-se um desfecho de grande relevância clínica e epidemiológica. Seus fatores associados são, em grande parte, desconhecidos. **Objetivo:** Este estudo visa avaliar se dados sociodemográficos, da história do paciente e medidas de sintomas, funcionalidade e gravidade da doença, avaliados no momento da admissão, são capazes de predizer o tempo de internação desses sujeitos. **Métodos:** Trata-se de um estudo longitudinal que avaliou pacientes que internaram na unidade de internação psiquiátrica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre entre junho de 2011 e dezembro de 2013. Na admissão, foram avaliadas as variáveis idade, gênero, etnia, renda, escolaridade, estado civil, procedência, uso de serviços do Sistema Único de Saúde, hospitalização psiquiátrica prévia, diagnóstico atual, história de tentativa de suicídio, idade do primeiro diagnóstico, tempo desde o primeiro diagnóstico, causa da hospitalização, sintomas psiquiátricos (medidos pela Briefing Psychiatric Rating Scale – versão em português), funcionalidade (medida pela Global Assessment of Functioning – versão em português) e de gravidade percebida pelo avaliador (medida pela escala Impressão Clínica Global). O tempo de internação sofreu transformação logarítmica para ser utilizado como variável dependente. Os dados foram analisados através de regressão linear multivariada. **Resultados:** Ao todo, 385 pacientes foram avaliados. O tempo de internação mediano foi de 25 dias. No modelo final de regressão multivariada, a presença dos seguintes fatores tiveram relação significativa com maior tempo de internação: diagnóstico de esquizofrenia e transtornos relacionados, não ter renda própria, ter maior pontuação nas escalas CGI e BPRS e ter hospitalização psiquiátrica nos últimos 2 anos. História de tentativa de suicídio foi associado a menor tempo de internação. Juntos, estes fatores explicam 14,6 % da variação do tempo de internação. **Discussão:** Tempo de internação é um desfecho complexo que pode ser apenas parcialmente explicado pelos fatores mensuráveis na admissão explorados neste estudo. Este achado é condizente com estudos similares. O desfecho estudado possivelmente é multifatorial, e fatores que ocorrem durante a internação possam ter correlação com o maior tempo de internação. **Palavras-chaves:** Tempo de internação, dados da história do paciente. Projeto 100265